



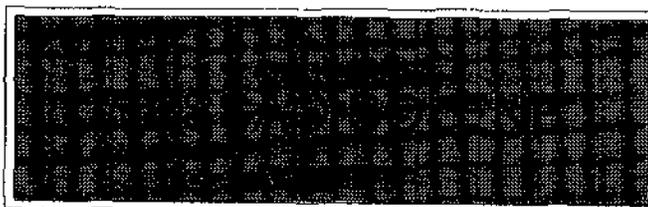
CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

TERCEIRA SECRETARIA

DIRETORIA LEGISLATIVA

DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO

SETOR DE TAQUIGRAFIA



NÚMERO: 115^a

ASSUNTO: *Comemoração DIA DO PSICÓLOGO*

DATA: 26/08/02

HORA: 16h 45min

LOCAL: CLDF

21 laudas



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO**

**SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
SETOR DE TAQUIGRAFIA**

4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 3ª LEGISLATURA

**ATA DA 115ª
(CENTÉSIMA DÉCIMA QUINTA)**

**SESSÃO SOLENE
EM COMEMORAÇÃO AO
DIA DO PSICÓLOGO -
"40 ANOS DE PROFISSÃO",**

EM 26 DE AGOSTO DE 2002.

I - SÚMULA

PRESIDÊNCIA: Deputada Lúcia Carvalho

LOCAL: Câmara Legislativa do Distrito Federal

INÍCIO: 16 horas e 45 minutos

TÉRMINO: 17 horas e 30 minutos



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

1 - ABERTURA

Presidente (Deputada Lúcia Carvalho):

Realiza-se nesta data a sessão solene em comemoração ao Dia do Psicólogo - "40 anos de Profissão".

2 - COMPOSIÇÃO DA MESA

- **PRESIDENTE DA SESSÃO, PRESIDENTE DA CES E VICE-PRESIDENTE DA CCJ, Deputada Lúcia Carvalho;**
- **PRESIDENTE DA CDDHCEDP E AUTOR DO PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO, Deputado Wasny de Roure;**
- **PRESIDENTE DO CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA - 1ª REGIÃO, Rosa Maria Benedetti Albanezi;**
- **PSICÓLOGA, CIENTISTA POLÍTICA E PROFESSORA UNIVERSITÁRIA, Laura Frade;**
- **CHEFE DO DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA CLÍNICA DA UNB, Maria Izabel Tafure;**
- **TESOUREIRO DO CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA, Ismael Alves Justo.**

3 - PRONUNCIAMENTOS

DEPUTADO WASNY DE ROURE, autor do Projeto de Decreto Legislativo.

ROSA MARIA BENEDETTI ALBANEZI, Presidente do Conselho Regional de Psicologia - 1ª Região.

MARIA IZABEL TAFURE, Chefe do Departamento de Psicologia Clínica da UnB.



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

LAURA FRADE, psicóloga, cientista política e professora universitária.

4 - COMUNICADO DA PRESIDÊNCIA

- Lê mensagem da Deputada Maninha que justifica a sua ausência e parabeniza os psicólogos.

5 - ENCERRAMENTO

Presidente (Deputada Lúcia Carvalho);

- Declara encerrada a sessão.

II - DETALHAMENTO

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26/08/02 B	16h45min	SOLENE	1 ⁴

MESTRE-DE-CERIMÔNIAS - Senhoras e senhores, boa-tarde.

Em nome do Exmo. Sr. Presidente desta Casa, Deputado Gim Argello, e de todos os Parlamentares, estamos iniciando a sessão solene em homenagem ao Dia do Psicólogo - 40 Anos de Profissão, uma iniciativa do Exmo. Sr. Deputado Wasny de Roure.

Convidamos para compor a Mesa de honra desta sessão solene a Exma. Sra. Deputada Lúcia Carvalho, que a presidirá; o Exmo. Sr. Deputado Wasny de Roure, autor do requerimento que propiciou a realização desta homenagem; a Sra. Presidente do Conselho Regional de Psicologia da 1ª Região, Rosa Maria Benedetti Albanezi; a Sra. psicóloga, cientista política e professora universitária Laura Frade; a Sra. Chefe do Departamento de Psicologia Clínica da UnB, Maria Izabel Tafure; e o Sr. tesoureiro do Conselho Regional de Psicologia, Ismael Alves.

Neste momento, convido os presentes a cantarem o Hino Nacional.

(Hino Nacional.)

MESTRE-DE-CERIMÔNIAS - Registramos ainda a presença dos seguintes convidados: Niva de Oliveira Hanazum, Izanilde Menezes, Valéria Lúcia Martins de Oliveira Menezes, Marizeth Albernaz Pessoa, Maria Augusta Bonardi Ferreira, Marília M. Santos Pereira, Maria Luiza Araújo, João Cláudio Todorov, Antônio Carlos de Andrade, Cícero Bastos da Silva, Adalberto Aleixo Valeriano e Maria Teresa Martinez Mayorga.

Senhoras e senhores, com a palavra a Deputada Lúcia Carvalho.

PRESIDENTE (DEPUTADA LÚCIA CARVALHO) - Boa-tarde a todos.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26/08/02B	16h45min	SOLENE	2 5

Sob a proteção de Deus iniciamos os nossos trabalhos.

Saúdo a todos os presentes, psicólogos, psicólogas e membros da Mesa.

Agradeço ao Deputado Wasny de Roure por lembrar de fazer esta homenagem tão significativa. Quando soube desta homenagem, dispus-me a presidir esta sessão com muita honra. Sou educadora e sei do papel fundamental que vocês exercem no processo ensino-aprendizagem nas escolas públicas e particulares.

Com a palavra o Deputado Wasny de Roure.

DEPUTADO WASNY DE ROURE - Exma. Sra. Presidente desta sessão, Deputada Lúcia Carvalho; Exma. Sra. Presidente do Conselho Regional de Psicologia 1ª Região, Rosa Maria Benedetti Albanezi; Exma. Sra. Psicóloga Cientista Política e Professora Universitária, Laura Frade; Exma. Sra. Chefe do Departamento de Psicologia Clínica da UnB, Maria Izabel Tafure, Exmo. Sr. Tesoureiro do Conselho Regional, Ismael Alves Justo, psicólogos, psicólogas, senhoras e senhores, estamos hoje, nesta sessão solene, homenageando os psicólogos pelo transcurso do seu dia, 27 de agosto. Também comemoramos os 40 anos de criação do curso de Psicologia.

Não é a primeira vez que subo a esta tribuna para falar desses profissionais. E, como das outras vezes, é preciso indagar: "que profissão é essa? Quem é o psicólogo? Seria um médico de loucos?" E eu respondo mais uma vez, senhoras e senhores: o psicólogo é o próprio louco, um visionário que se aventura a enfrentar tantos e tão sérios problemas, abraçando a missão de partilhar dramas humanos complexos. O psicólogo é



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26/08/02 B	16h45min	SOLENE	3

alguém que acredita tanto no ser humano e em sua capacidade de recuperação que aposta sua própria vida na tarefa de ajudar os que sofrem a se erguerem do abismo da dor mais atroz.

Em momentos de profundo abalo emocional, de crises e conflitos interiores, quando perdemos a condição de raciocinar e enxergar com clareza, é ao psicólogo que recorremos. E todos sabemos, companheiros e companheiras, que a vida moderna, o estilo de viver que ora o homem imprime para si, o nosso corre-corre, a competitividade, as cobranças financeiras e profissionais do cotidiano em nada contribuem para que alcancemos a tranquilidade, a serenidade e o equilíbrio. Nesses momentos, cedemos ao medo da violência, do assalto, do desemprego e, se temos problemas, acabamos por descontá-los em quem amamos e naqueles com quem convivemos, gerando assim mais e mais problemas. Graças à evolução humana, evolução não somente científica, mas também de valores, podemos hoje contar com a Psicologia como amparo, apoio e arrimo nesse processo de resgate da pessoa humana.

Todos nós sabemos, portanto, o quanto é complexo e exigente o trabalho do profissional que lida com a doença mental, especialmente numa sociedade que ainda exclui o doente mental, ainda o estigmatiza, ainda o pune por ser portador desse tipo de transtorno. Nesse contexto, o psicólogo arca com o ônus extra de interceder permanentemente pela solidariedade e a convivência tolerante e enriquecedora do doente com a comunidade onde ele vive.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26/08/02B	16h45min	SOLENE	4

Daí, senhoras e senhores, depreendemos que o nobre trabalho do psicólogo no Brasil é, antes de tudo, um trabalho social, de formação, mas também de mudança de mentalidade.

A Psicologia é uma ciência bastante antiga, filha da Filosofia. E tanto evoluiu que, hoje em dia, os psicólogos atuam, não apenas em clínicas especializadas, mas também em escolas, dando suporte aos integrantes da área educacional; exercem valoroso trabalho junto aos portadores de necessidades especiais; e nas empresas, mostram-se cada vez mais necessários no gerenciamento dos recursos humanos. Há, ainda, a psicologia social, a psicologia do esporte, a psicologia jurídica, a psicologia do trabalho, entre tantas áreas de atuação, como a fonoaudiologia e a psicomotricidade.

Podemos ver, senhoras e senhores, a amplitude e a riqueza do universo profissional de vocês, psicólogos, e o quão importantes vocês se tornaram para o equilíbrio social que hoje buscamos. Essa riqueza de possibilidades nos é ainda mais fomentada quando prestamos atenção no trabalho que vem sendo desempenhado pelos Conselhos Regionais de Psicologia de todo o País, sempre propondo ações eficazes no que diz respeito à orientação e fiscalização da profissão, sem nunca descuidarem do zelo pela Psicologia como ciência e como profissão.

Queridos amigos, queridos companheiros, meus mais sinceros parabéns pelo transcurso de mais um Dia do Psicólogo. Se ser psicólogo é ser louco, como eu disse no início, abençoada loucura! Bendita temeridade que lhes dá a coragem de se embrenharem nos tortuosos caminhos da mente humana para daí extraírem as respostas que buscamos para compreender a motivação do ser humano.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	nº
26/08/02 B	16h45min	SOLENE	5	

Concluo, parabenizando a categoria de psicólogos e abraçando afetuosamente cada profissional da Psicologia, presente ou não nesta sessão, que exerce sua nobre missão em nossa cidade e em nosso contexto.

Abraço cada um de vocês que desempenham tão importante papel na manutenção da saúde e da dignidade do ser humano. Que o sucesso profissional e pessoal estejam sempre presentes na vida de cada um de vocês.

Muito obrigado e meu profundo reconhecimento pelo trabalho valoroso exercido por vocês em nossa sociedade, particularmente, no segmento mais carente que é aquele em que as pessoas se encontram em conflitos consigo e com o próprio ambiente em que vivem.

PRESIDENTE (DEPUTADA LÚCIA CARVALHO) - Antes de conceder a palavra aos membros da Mesa, eu gostaria de ler a todos a carta da Deputada Maninha ao Deputado Wasny de Roure: "Na impossibilidade de comparecer a esta sessão solene, em virtude de compromissos anteriormente assumidos, eu gostaria de transmitir, por meio de V.Exa., meu abraço aos psicólogos presentes e expressar a grande admiração e respeito por essa categoria que cuida de uma parte tão importante da saúde das pessoas, a saúde mental. Neste mundo tão conturbado, onde a humanidade é submetida a todo tipo de pressão e as demandas se multiplicam, a psicologia exerce um papel cada vez mais importante.

Meus parabéns aos profissionais presentes e a V.Exa. pela feliz iniciativa desta comemoração.

Atenciosamente, Deputada Maninha."



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26/08/02 B	16h45min	SOLENE	6 ⁹

Concedo a palavra à Sra. Rosa Maria Benedetti Albanezi, Presidente do Conselho Regional de Psicologia.

SRA. ROSA MARIA BENEDETTI ALBANEZI - Exma. Sra. Presidente desta sessão, Deputada Lúcia Carvalho; Exmo. Sr. autor desta homenagem, Deputado Wasny de Roure; Sra. Chefe do Departamento, representando a Diretora do Instituto de Psicologia, Prof^{ra}. Maria Izabel Tafure; Sra. Laura Frade, psicóloga e cientista política; Sr. Ismael Alves, tesoureiro e componente da Diretoria da Regional 01, agradeço as palavras de saudação à nossa profissão ditas pelo Deputado Wasny de Roure, as quais retratam a sua lembrança, nos últimos anos, de nos homenagear na passagem do Dia do Psicólogo.

Neste ano, a psicologia brasileira comemora 40 anos de profissão.

Em 27 de agosto de 1962, a Lei nº 4.119, que dispõe sobre os cursos de formação em psicologia e regulamenta a profissão de psicólogo, foi assinada pelo então Presidente João Goulart. Antes disso, já existiam profissionais que trabalhavam com a psicologia; eram professores, médicos, assistentes sociais e filósofos, tendo muitos deles contribuído para a legalização da psicologia como profissão.

Em 1971, foi promulgada a Lei nº 5.766, que criou o Conselho Federal e os Conselhos Regionais de Psicologia, com a finalidade de orientar, disciplinar e fiscalizar o exercício da profissão de psicólogo e zelar pela observância dos princípios da ética e disciplina da classe.

Inicialmente, foram instalados sete conselhos regionais, mas, com o crescimento do número dos profissionais, houve a necessidade da

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
26/08/02B	16h45min	SOLENE	7 ¹⁰	

instalação de novos conselhos. Hoje, são quinze, pois o número de psicólogos inscritos ultrapassa a casa dos cem mil.

Para atender as demandas que foram surgindo, a legislação tem sido modificada pelas resoluções do Conselho Federal, depois de ouvidos os conselhos regionais que organizam seminários e fóruns, onde os profissionais podem se expressar, tornando a discussão democrática.

Numa rápida avaliação, podem-se notar mudanças significativas na percepção e solicitação da sociedade com relação à psicologia como profissão, abrangendo as áreas de educação, saúde mental, avaliação psicológica, segurança, trânsito, jurídica e outras mais.

Tudo isso indica que o reconhecimento da profissão vem se ampliando e fazendo interface com outras áreas do conhecimento.

A confirmação desse reconhecimento se fez presente também nesta Casa Legislativa onde, neste mês de agosto, foi outorgado o título de Cidadão Honorário de Brasília a dois eminentes psicólogos: à Professora-doutora Eunice Maria Lima Soreano de Alencar e ao Professor-doutor Jorge Ponciano Ribeiro.

Esta vitalidade é muito positiva não só porque expandirá o mercado de trabalho, mas, principalmente, por beneficiar a sociedade que usufrui do saber psicológico.

No início de setembro, será realizado, em São Paulo, o primeiro congresso brasileiro de psicologia, ciência e profissão, no qual estão inscritos quase dez mil participantes. Seguramente, será o maior congresso de psicologia realizado no Brasil até agora.

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião		Página
26/08/02B	16h45min	SOLENE		8

Eu sei que 40 anos é muito pouco ainda como profissão, mas, embora nova, é uma profissão que vem se tornando muito atuante na sociedade e contamos com todos os psicólogos aqui presentes e os que embora não estejam aqui também fazem parte desse conjunto dos mais de 100 mil psicólogos, para que cada vez mais essa profissão contribua com a sociedade brasileira.

Muito obrigada.

PRESIDENTE (DEPUTADA LÚCIA CARVALHO) - Concedo a palavra à Sra. Chefe do Departamento de Psicologia Clínica da UnB, Maria Izabei Tafure.

SRA. MARIA IZABEL TAFURE - É com muito prazer que hoje estou com vocês representando a Professora-doutora Maria Angela Feitosa, Diretora do Instituto de Psicologia da Universidade de Brasília. Estou aqui em nome dela para dirigir-me a vocês com uma curta história da criação do Instituto de Psicologia na Universidade de Brasília.

Agradeço, inicialmente, à Presidente desta sessão solene, Deputada Lúcia Carvalho; ao autor do requerimento que propiciou esta homenagem, Deputado Wasny de Roure; ao Sr. Tesoureiro do Conselho Regional de Psicologia, Ismael Alves Justo, à Sra. Cientista Política, professora universitária, Laura Frade; à Sra. Presidente do Conselho Regional de Psicologia 1ª Região, Rosa Maria Benedetti Albanezi.

O dia 27 de agosto é o Dia da Psicologia - não apenas do psicólogo, porque os 40 anos da Psicologia se confundem com os 40 anos da Psicologia na UnB. Vou contribuir para esta festa contando um pouco das

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	10
26/08/02B	16h45min	SOLENE	9	

coisas que estavam acontecendo na Universidade de Brasília há quatro décadas.

Já em 1960, encontram-se referências - no documento de Darcy Ribeiro que veio a se constituir no Plano Diretor para a implantação da Universidade de Brasília - à criação de um Instituto de Ciências Humanas que inclui um Departamento de Psicologia.

Em fins de 1961, são solicitadas sugestões a um grupo de psicólogos para a criação desse departamento. Entre os que atenderam à solicitação encontravam-se Carolina Bori e Rodolpho Azzi, à época professores da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo.

Em 27 de agosto de 1962, é aprovada a Lei 4.119, que dispõe sobre os cursos de formação em Psicologia (Bacharelado, Licenciatura e Psicólogo) e regulamenta a profissão de Psicólogo. É aprovado o Parecer nº 403, que define o currículo mínimo para a formação em Psicologia.

Havia, na época, uma dúvida acerca de qual termo usar para esse novo profissional - se psicólogo ou psicologista. Acabou prevalecendo o termo psicólogo, que, etimologicamente, refere-se ao estudo, à ciência da psique, e não ao ofício, uma importante lembrança de que a atuação desse profissional está calcada no conhecimento científico.

O reconhecimento da profissão de Psicólogo e a regulamentação da formação em Psicologia aparentemente propiciaram atenção às sugestões dos psicólogos consultados por Darcy Ribeiro, e, em 1962, é feito o convite à Professora Carolina Bori para que pensasse na organização do Departamento de Psicologia na Universidade de Brasília.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26/08/02B	16h45min	SOLENE	10 ¹³

Carolina Bori, Rodoípho Azzi e John Gilmour Sherman vêm a Brasília a convite de Darcy Ribeiro e inicia-se uma intensa atividade preparatória, entre 1962 e 1963, com vistas ao exterior e à participação de mais algumas pessoas convidadas por esse grupo inicial, entre elas Fred Keller.

O Departamento de Psicologia é criado em 24 de janeiro de 1963, por decisão do Conselho Diretor da FUB, junto ao Instituto Central de Ciências Humanas.

As atividades de instalação continuam com uma forte preocupação de desenvolvimento de metodologia de ensino inovadora, de estabelecimento de condições para o desenvolvimento de pesquisa e de formação dos docentes. Em 1964, as atividades regulares do Departamento têm início.

O norte para a consolidação da Psicologia na Universidade de Brasília estava dado, e, até hoje, esses são valores centrais no Instituto de Psicologia desta Universidade.

A garra das pessoas que inicialmente deram vida ao que hoje é um instituto que exerce sólida liderança no País pode ser testemunhada pelas carreiras importantes que desenvolveram em diferentes lugares. Porque são muitas e meu tempo é curto, eu gostaria de homenageá-las por meio de três pessoas, cujo entusiasmo permeou suas carreiras entre nós aqui presentes. Apesar de aposentadas, elas continuam trabalhando pela Psicologia em Brasília - pesquisando, orientando alunos de iniciação científica, mestrado e doutorado, cuidando dos rumos da universidade e da profissão. São eles: a professora, em 1964, Carolina Martuscelli Bori, hoje Membro do Conselho



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26/08/02B	16h45min	SOLENE	11 <i>14</i>

Diretor da FUB; o instrutor, em 1964, João Cláudio Todorov, hoje pesquisador associado ao Departamento de Processos Psicológicos Básicos do Instituto de Psicologia da UnB; e a aluna de mestrado, em 1964, Rosa Maria Benedetti Albanezi, hoje Presidente do nosso Conselho Regional de Psicologia.

Muito obrigada. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADA LÚCIA CARVALHO) - Concedo a palavra à Sra. Laura Frade, palestrante e psicóloga científica e política.

SRA. LAURA FRADE - Boa-tarde. Eu gostaria de cumprimentar a Presidente da Mesa, Deputada Lúcia Carvalho. É um prazer estar aqui. Sr. Deputado Wasny de Roure, muito obrigada, eu achei as suas imagens lindas e vamos falar sobre elas um pouco. Dra. Rosa, é uma honra ter recebido um convite para estar aqui com todos vocês. Muito prazer, professora, é muito bom estar com a senhora aqui também. Dr. João Cláudio, é uma honra estar com o senhor aqui, assim como com cada um de vocês.

As festas de aniversário, pelo menos para mim, são sempre um momento muito delicado no sentido de beleza, de ternura, um momento de dar uma paradinha para pensar um pouquinho em como foi o último ano de vida. Acho bonita a ideia de estarmos reunidos hoje à tarde para pensar um pouco em como foram esses quarenta anos de uma vida que, na verdade - como a imagem que o senhor trouxe, Deputado -, é só uma mudança. A Psicologia é como a filha da Filosofia. É uma imagem muito linda, porque a Filosofia pressupõe o conhecimento como um todo, e a ideia de que somos capazes de usar esse grande conhecimento para aplicar na busca "da excelência humana parece-me uma maneira realista de enquadrar a Psicologia.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	✓ P
26/08/02B	16h45min	SOLENE	12	

É uma honra estar aqui, comemorando esses 40 anos da Psicologia com pessoas que têm se envolvido, da forma mais simples, ou da maneira mais complexa, no trabalho de construir uma visão da Psicologia, que não seja só auto-referida, mas que, de fato, se transforme em algo concreto.

Quando paramos para comemorar o aniversário e fazer o balanço do ano, - se ele foi bom ou não, o que faltou, o que poderia ser melhor - às vezes, repensamos algumas maneiras e alguns hábitos; repensamos alguns projetos e estabelecemos algumas metas.

Acho que este é um ano de aniversário muito importante para a Psicologia repensar algumas práticas, algumas metas. Este é um ano eleitoral com uma situação de crise econômica que, queira Deus, permaneça como está. Se piorar, nossa vida vai ficar muito mais complicada! Acho que o grande desafio da Psicologia, agora - e talvez seja um convite -, é o de agregar a sabedoria que trouxe para o nascimento dela como ciência não mais somente ligada ao indivíduo, mas ao grande grupo.

A vinculação da ciência da Psicologia com a política tem uma raiz que poucas pessoas conhecem - se conhecem, até esquecem. Aristóteles definia a política como a ciência, um instrumento para a construção da felicidade humana. Se ele estivesse aqui, hein? Ele teria uma percepção bonita de que o homem, na verdade, só poderia se realizar projetando-se no social, enxergando-se no que faz, indo além dele como indivíduo. O bem de todos era a máxima realização humana. Quando Aristóteles escreve para seu filho, Nicómaco, em seu livro *Ética para Nicómaco*, ele define o que seria a política, quais os instrumentos para a construção dessa inteireza, dessa

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
26/08/02B	16h45min	SOLENE	13 16	

realização. Acho que ele dá, talvez, a primeira grande dica para o nosso momento de hoje.

Talvez não seja só o ser humano que se encontra doente por perder suas raízes, por perder sua percepção pessoal: quem eu sou? Qual é o meu papel? Como eu me coloco? Como eu construo alguma coisa de importante? Qual é a minha importância em uma estrutura social maior, nessa complexidade toda, onde nos sentimos tão pequenininhos? Talvez a política seja a possibilidade de ajudarmos os homens a recuperarem suas raízes, a realmente partirem para uma visão de saúde.

Acho que as nossas imagens estão muito comprometidas. Gosto muito de imagens. Talvez eu seja muito visual, mas acho que perdemos um pouco a imagem de país, a imagem de política, a imagem de nós mesmos. Estamos sem espelho. Precisamos de nos realozarmos.

Acho que a percepção de que política e Psicologia têm em comum um comprometimento com a plenitude e a realização humana é inadiável, é absolutamente inadiável.

Achei belo quando o Deputado Wasny de Roure comentou quem seria o psicólogo. É o próprio louco. É o próprio louco, porque tem a coragem de ir aonde poucos vão. Sou uma psicóloga muito "fresquinha". Acabei de terminar o curso de Psicologia, porque achei que fazia falta. Encanta-me perceber como, às vezes, num encontro a dois que ocorre no consultório, as pessoas despem as fantasias mais defensivas, e como é belo ir, com alguém, a lugares que nem esse próprio alguém jamais foi.

Às vezes, temos, graças à divulgação feita pela propaganda, a errada ideia de que o supra-sumo da intimidade é alguém, eventualmente,



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26/08/02B	16h45min	SOLENE	17 14

tirar a roupa, e não é. A profunda intimidade de alguém é ver a si mesmo como se é. Estamos precisando fazer isso com mais gente. A política está precisando ser redescoberta em suas origens. Eu acho bonito estarmos comemorando o aniversário dos quarenta anos da Psicologia, exatamente aqui, nesta Casa. Tem tudo a ver com Psicologia. Exatamente tudo.

Precisamos redescobrir a dimensão do coletivo. Precisamos sair do consultório e construir saúde nas ruas. A gente precisa dar às pessoas a possibilidade de elas perceberem a função que elas têm no social e de como elas podem se realizar através disso e, então, poderíamos voltar para a política, com a percepção de que ela é um lugar muito especial. Talvez o lugar mais especial.

Eu acho bonito observar que, no Código de Ética da categoria, essas coisas são colocadas. Vou pedir licença a vocês só para relembrar. Quando se pratica artes marciais, todas as vezes em que a praticarmos, começaremos pelos fundamentos.

Portanto, eu só queria lembrar os fundamentos.

É interessante a exposição de motivos que apresenta o nosso Código de Ética. Ela o faz usando exatamente Aristóteles, referindo-se a que? Referindo-se a Etos, a ética. O que é a ética? A ética é quando o indivíduo é inteiro, quando ele está situado no todo, no Cosmo, quando ele se percebe como parte de um amplo sistema, quando ele não está quebrado, dicotomizado.

Então, o Código de Ética, citando Aristóteles, diz assim; "A ética, essa atitude psíquica, é aquilo que o homem faz, dentro de si, na sua relação com o outro e com o mundo." Há, então, um apelo para a compreensão e



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26/08/02B	16h45min	SOLENE	15

para a reflexão acerca das singularidades de cada um, mas também um convite para a percepção da dimensão social do homem e da sua inserção social.

Na verdade, foi sobre essa base filosófica e moral que o Conselho Federal de Psicologia propôs recentemente a apresentação de trabalhos que envolvessem a participação do psicólogo, não apenas dentro do consultório, mas em um espaço bem mais amplo.

Eu gostaria de destacar, dentre os princípios fundamentais que orientam o Código de Ética da categoria, três itens, os quais - novamente com a licença de vocês - vou ler para recordar.

O primeiro item diz: "O primeiro fundamento básico para o psicólogo.

O psicólogo baseará o seu trabalho no respeito à dignidade e à integridade do ser humano".

O quarto item diz: "A atuação profissional do psicólogo compreenderá uma análise crítica da realidade política e social".

O sexto item diz: "O psicólogo colaborará na criação de condições que visem a eliminar a opressão e a marginalização do ser humano".

Ano de 2002, início de milênio, quarenta anos da Psicologia e uma descrença grande em reação à política. O País está vivendo uma crise financeira importante, séria. Mais do que uma crise financeira, vivemos uma crise ética porque tem a ver com a perda da nossa imagem como nação. Nós não temos um projeto. Nós não sabemos para onde vamos. Atender aos indivíduos pessoalmente é fundamental. Mas há uma grande tarefa, à qual inclusive Freud se refere: "Será uma grande tarefa: um dia, estudar e



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26/08/02B	16h45min	SOLENE	16 ¹⁹

participar da construção de um modelo também do social". Parece uma tarefa majestosa: desafiadora para alguns e assustadora para outros. Como eu gosto de imagens, eu queria contar uma história para partilharmos imagens:

"Duas meninas brincavam em um lago congelado, andando de patins, quando rompeu-se o gelo e uma delas caiu no lago. A companheira, muito assustada, percebendo que a amiguinha ia morrer, começou a esmurrar o gelo com toda a força que ela tinha - e ela era muito pequena. As pessoas, em volta do lago, viram a mobilização, pediram ajuda, mas, quando a ajuda chegou, a menina já tinha conseguido quebrar o gelo e tinha ajudado a amiga a se salvar. Todo mundo ficou muito surpreso com o que havia acontecido. Diziam: "- Mas como ela, tão pequenina, com essas mãozinhas tão frágeis, conseguiu quebrar esse gelo tão grosso?"

Um senhor já de mais idade - uma das grandes vantagens da idade é a sabedoria -, que estava lá assistindo à cena há mais tempo, disse: "Eu sei como ela conseguiu quebrar o gelo". "E como foi?", perguntaram. Ele disse: "Não tinha ninguém lá para dizer que ela não ia conseguir".

Se a gente é capaz de imaginar, a gente é capaz de fazer. Eu gostaria que, nesses quarenta anos da Psicologia, colocássemos o coração no peito, afiássemos as nossas mentes e formássemos um grupo para que pudéssemos ajudar a recriar a imagem de inteireza deste povo e desta nação.

Mais do que os nossos clientes, o Brasil precisa de nós. A política precisa de nós. Eu acredito nisso com todo o meu coração.

Eu gostaria de convidar vocês a participar desse processo de recriação da política brasileira e da imagem que o povo brasileiro tem sobre si mesmo.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26/08/02B	16h45min	SOLENE	17

Muito obrigada.

PRESIDENTE (DEPUTADA LÚCIA CARVALHO) - Neste momento, tenho a hora de encerrar esta sessão, durante a qual, com certeza, tivemos um grande aprendizado graças às palavras proferidas pelos membros da Mesa, especialmente em suas reflexões finais muito importantes.

Quero colaborar com a continuidade do raciocínio: na política, nós políticos, na verdade, muitas vezes, somos identificados individualmente. Aí, sim; pode ser que as pessoas ressentam-se da falta de um projeto global para a população.

Venho de um partido que tem um projeto, mas a sociedade não identifica ainda esse projeto. Portanto, temos de trabalhar para que possamos alcançar aquilo que a oradora que me precedeu disse: que tenhamos um projeto para a sociedade, em que seja possível identificar a ética e o papel de cada um na sociedade, como um uno, indivisível, que tenha o valor que cada um de nós, seres humanos, temos.

Quero agradecer a presença de todos e convidá-los para desafiar este rumo político próximo: estamos a quarenta dias das eleições e podemos mudar a cara deste país.

Portanto, é de responsabilidade de cada um de nós termos essa participação, não como passivos, mas como ativos.

Parabéns, Deputado Wasny de Roure! Parabéns, psicólogos presentes!

Neste momento, convido os presentes a cantarem o Hino a Brasília.

(Hino a Brasília.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26/08/02B	16h45min	SOLENE	18

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente sessão.

(Levanta-se a sessão às 17h30min.)